

Revisão de Temas

PO - (UM17-1352) - ABORDAGEM TERAPÊUTICA DA ACNE

Ivone Costa¹; João Ferreira¹; Rosário Rodrigues¹

1 - USF São João da Talha

Introdução

A acne é uma doença inflamatória crónica do folículo pilossebáceo, de etiologia multifactorial chegando a atingir 85-100% da população em qualquer momento da sua vida. Afecta predominantemente a face, o tórax e o dorso, com lesões não inflamatórias (comedões) ou inflamatórias (pústulas e nódulos). Consoante o tipo de lesões predominantes a acne classifica-se em: leve ou comedónica, moderada ou pápulo-pustulosa e grave ou nóduloquística.

Objectivos

Revisão terapêutica sobre abordagem da acne nos cuidados de saúde primários.

Metodologia

Realizada pesquisa bibliográfica nas línguas portuguesa e inglesa em livros de texto, artigos publicados e revistas da especialidade, utilizando os termos "acne", "etiology", "management" e "treatment".

Resultados

O tratamento da acne assenta em 4 objectivos principais: controlar a hiperqueratose, diminuir a produção de sebo, reduzir a população bacteriana e eliminar a inflamação. A implementação de medidas gerais é fundamental em todos os graus de acne. O tratamento tópico é a primeira opção nas formas não inflamatórias ou inflamatórias ligeiras. Os retinoides tópicos são a primeira linha de tratamento da acne não inflamatória e inflamatória ligeira, diminuindo o número de comedões e lesões inflamatórias e aumentando a penetração de outros medicamentos. O peróxido de benzoílo pode ser utilizado de forma isolada ou em associação com retinoides. Os antibióticos tópicos estão indicados na acne inflamatória ligeira em associação com os retinoides tópicos ou peróxido de benzoílo. Nos restantes tipos de acne, inflamatória moderada a grave ou nódulo-quística, recomenda-se associação com tratamento sistémico, nomeadamente antibióticos orais (sendo as tetraciclinas utilizadas em primeira linha, excepto se contraindicado), retinoides orais (indicados para a acne com tendência cicatricial, nódulo-quística ou moderada a grave refractária a outras terapêuticas) e terapêutica hormonal (reservado para mulheres em situações específicas).

Discussão

O médico de família tem um papel crucial no tratamento da acne que surge numa idade chave de estabelecimento de relações, em que a existência de lesões inflamatórias na face pode deixar cicatrizes permanentes e influenciar negativamente a vida futura do doente. A escolha do tratamento deve ser discutida com o doente, uma vez que a sua má adesão leva ao não atingimento dos resultados esperados, e consequente abandono da terapêutica.